

ATA da Reunião da SBEC ocorrida na ANPed, Niterói Rio de Janeiro, 21/10/2019

Na cidade de Niterói, RJ, na Sala 204 do Bloco A da Universidade Federal Fluminense, as 18:00 horas do dia 21 de outubro de 2019, demos início à Reunião da Diretoria da Sociedade Brasileira de Educação Comparada no contexto da 39ª Reunião Anual da ANPed. Encontravam-se presentes: Irene Jeanete Lemos Gilberto (UNISANTOS), Liliana Soares Ferreira (UFSM), Celia Tanajura Machado (UNEB), Karoline G. Patluzzo Breciane (UFES), Daniel Ap. de Souza (UNICAMP), Hamanda Pontes (UnB), Bárbara Santana dos S. de S. (UFES), Carolina Machado d'Ávila (UNICAMP), Wivian Weller (UnB), Fernanda A. O. Rodrigues Silva (UFOP), Rosane C. Sarturi (UFSM), Denise Damasco (UnB), Maria Lilia Imbiriba de Souza Colares (UFOPA), Altair Alberto Fávero (UPF), Maria Cecília Lorea Leite (UFPel), Débora Cristina Jeffrey (UNICAMP), Robert Verhine (UFBA), Flávia Werle (UNISINOS) e Luis Enrique Aguilar (UNICAMP). Os trabalhos foram iniciados pela Presidência da SBEC que saudou aos presentes agradecendo a presença, explicando a motivação do encontro na ANPed e procedeu a partilhar o conteúdo do Relatório de Gestão 2017-2019. A leitura do documento destacou os seguintes pontos: a importância do papel da SBEC como uma sociedade de pesquisadores atenta aos novos tempos e exigências acadêmicas, cuidando da produção de conhecimento, do desenvolvimento do campo e da crítica da educação comparada; conceitualizou a centralidade da ideia de Congresso e Encontro Científico comparando as tradições de eventos brasileiros das associações de pesquisadores e da necessidade de avançar no desenho de novos formatos associados a novas formas de financiamento das associações e dos eventos por elas programados e realizados; recuperou a experiência do II Congresso Ibero-americano de Educação Comparada da SIBEC – Sociedade Ibero-americana de Educação Comparada e VII Encontro Internacional de Educação Comparada da SBEC realizados em maio de 2017 na UFPB em João Pessoa, PB chamando a atenção para avaliar este evento científico do ponto de vista de seu formato e de construção de um modelo mais adequado para as atuais condições de “desfinanciamento” nas políticas nacionais e locais de fomento para eventos científicos assim também como compreender o cenário que se desenha para a escolha da melhor agenda no conjunto das agendas das demais associações nacionais e internacionais para seus eventos científicos. Esta agenda está diretamente relacionada à programação de eventos nacionais bienais. A leitura do documento destacou também: a situação financeira da SBEC a qual foi normalizada após o evento de João Pessoa. A respeito do

evento de João Pessoa lembrou-se que este evento deixou ensinamentos para III Congresso Ibero-americano de Educação Comparada da SIBEC e VIII Encontro Internacional de Educação Comparada da SBEC, previstos para outubro de 2020, compromisso institucional esse, assumido por consenso do plenário de fechamento dos Congressos de João Pessoa/2017. Em diálogo com os Presidentes da SIBEC Luis Miguel Lázaro Lorente e da SUECI -Sociedade Uruguaia de Educação Comparada Internacional, Enrique Martinez Larrechea se confirmou o lançamento da primeira Circular do evento de Montevideu em 2020 e as possibilidades de financiamento, buscando facilitar e aliviar a participação de associados e interessados. O coordenador da reunião Luis Aguilar anunciou a expectativa de que, os eventos de outubro de 2020, possam estrear novos formatos de forma a aliviar o peso dos custos de participação para os associados e interessados. Comentou que o recente congresso do WCCES em Cancún, México, ocorrido em 2019 e agendado um mês depois do CIES de San Francisco, EUA, mostra, com clareza, o problema de agenda e de financiamento dos congressos da área e o problema que isso representa para os associados em termos de agenda e custos; informou que o equilíbrio financeiro da SBEC ocorreu no contexto de normalização de toda a situação junto aos órgãos federais e estaduais e da austeridade com que os recursos foram tratados. Nenhuma ação envolvendo participação da Diretoria em âmbito nacional ou internacional gerou ônus algum para a SBEC. O coordenador da reunião também apresentou um perfil dos associados da SBEC e dessa análise mostrou a necessidade de sua expansão como também da sua atualização constante. A atualização do universo de sócios está relacionada com a utilização do Gerenciador Financeiro do Banco do Brasil que também foi normalizado nessa gestão. O coordenador da reunião acrescentou também informações a respeito da restauração do domínio da página da SBEC e sua transferência da PUC/RS para UNICAMP bem como acerca da atualização mensal da página também transferida da PUC/RS hospedando-a na UNICAMP. Destacou ademais, a atualização do domínio e manutenção do nome da SBEC; analisou a situação atual de associações científicas e seus associados que podem ser disputados com a SBEC, como ANPAE, ANPed e associações científicas específicas que compõem o universo de ofertas à participações em eventos anuais, bienais e trienais dos pesquisadores do país; registrou um ano da criação da Revista Brasileira de Educação Comparada -RBEC- *Brazilian Journal of Comparative Education*. Este periódico, criado em 2018 representa um canal legítimo de divulgação da pesquisa do campo e da crítica da Educação Comparada. Quanto a RBEC, uma tarefa importante foi seu registro no Portal de Periódicos

Científicos da UNICAMP, onde deu seus primeiros passos, seguindo rigorosos processos de incubação para garantir condições de qualidade e padrão institucional; informou sobre a relação que SBEC mantém com CIEs, WCCES e SIBEC. O coordenador da reunião destacou, igualmente, que foi mantida regularidade no relacionamento com CIEs; que a SBEC integra, na pessoa de seu presidente, o Comitê Executivo do WCCES; que ocupa a Vice-Presidência da SIBEC; a Presidência integra a Força Tarefa pela Paz no WCCES; e mantém contato institucional com a Organização de Estados Ibero-americanos -OEI- a partir da cátedra de Estudos Avançados Comparativos de Políticas Públicas Educacionais instaurada desde 1996, onde postula a possibilidade pesquisas prospectivas de sistemas educacionais como realizado no passado e, neste contexto de participação, a diretoria da SBEC opina e se posiciona em relação à geopolítica da educação comparada mundial. Finalmente, o coordenador da reunião e presidente da SBEC ressaltou que o atual contexto acadêmico requer articular pelo menos cinco eixos que formam parte de nosso cotidiano de pesquisa: a internacionalização, a avaliação da pós-graduação; a docência, a pesquisa e a extensão; Afirmou que SBEC está comprometida com a harmonização destes cinco eixos na sua atuação junto aos associados e, mesmo que sabendo que há distintos níveis de desenvolvimento da educação comparada nas regiões do país, destaca que o fundamental é: reorientar nossos afazeres em função de facilitar uma relação onde a SBEC vem criando espaços para o desenvolvimento do campo e da crítica sobre a educação comparada. Três anos de gestão podem ser uma extensão enorme ou mínima de tempo para uma gestão; entretanto faz-se necessário relembrar os desafios que enfrentamos e demos conta. Também estamos esperançosos de melhorar ainda mais! A seguir abriu a palavra para os presentes se manifestarem: após a exposição, os Professores Flávia Werle e Bob Verhine recuperaram os avanços conseguidos, sugeriram utilizar mais espaços em articulação com outras associações como ABAVE, consolidar a RBEC, bem como dois temas que perpassam a atualidade da SBEC a partir da exposição que foi feita pelo presidente da SBEC. Uma questão se refere à melhoria da comunicação com os associados, preocupação que foi levantada pela Professora Wivian Weller, e a outra questão é a realização do VIII Encontro Internacional da SBEC de modo conjunto com a SIBEC (Sociedade Iberoamericana de Educação Comparada e SUECI -Sociedade Uruguaia de Educação Comparada Internacional), tema este debatido pela Professora Rosane Sartori, dentre outros. Esta questão que apareceu em relação ao evento de 2020 permitiu ampliar a argumentação da importância do trabalho em rede entre sociedade científicas dedicadas à educação comparada,

relembrando o diálogo, já em andamento, entre as sociedades SBEC-SUECI e SBEC para emitir uma circular conjunta e com um leque de eventuais financiadores potentes como o NEIES -Núcleo de Estudios e Investigaciones em Educación Superior do Mercosul – a OEI – Organização de Estados Ibero-americanos e seus escritórios locais em cada país bem como as agências locais de fomento de cada um dos países. O diálogo se estendeu até as 20:00 horas quando fomos informados pela Coordenação da ANPed da necessidade de desocupação da sala e encerramento da reunião. A Diretoria agradeceu o gesto e a participação nesta reunião, dando por finalizada a reunião. -

---